



Boletim de Notícias NS

**NSDAP/AO : PO Box 6414
Lincoln NE 68506 USA
www.nsdapao.org**

#1113

13.07.2024 (135)

Michael Kühnen

A segunda revolução Volume II: O Estado Popular

Parte 10

Contra a reacção

A luta contra a reacção já foi amplamente discutida em muitos pontos do presente documento. O ponto decisivo é o seguinte:

Todas as revoluções na história mundial enfrentaram o problema das correntes reaccionárias, e muitas foram vítimas delas, mais cedo ou mais tarde. Mesmo uma verdadeira revolução popular - como a nacional-socialista - não é poupada a este desafio. Porque todos os sistemas, mesmo os mais corruptos e perversos, entre os quais se incluem certamente os regimes de ocupação alemã no Leste e no Oeste, atraem uma camada de governantes e beneficiários que têm influência e privilégios a perder e que, por isso, estão também preparados para apoiar a democracia e o bolchevismo.

Estas pessoas são susceptíveis de atitudes reaccionárias ou mesmo de acções após a nossa vitória. Mas se não liquidarmos, como fez Estaline, todos aqueles que podem um dia apoiar a reacção - e não queremos fazê-lo, porque também vemos nessas pessoas, em primeiro lugar, o camarada do povo e não o membro de um estrato ou classe inclinado a atitudes reaccionárias e burguesas - então a única coisa que resta é a luta constante e árdua e a educação, acima de tudo, da juventude em

crescimento, para quem nela se tornará natural a ligação à comunidade e a camaradagem entre todas as classes e propriedades.

Devido à sua história e tradição, as SA suportam o principal fardo nesta luta contra a reacção. A educação dos homens do nosso povo está essencialmente nas mãos da Sturm Abteilung. Aqueles cujas aspirações são direccionadas para a preservação ou restauração de privilégios e vantagens egoístas, nós iremos impiedosamente colocá-los no seu lugar. Para isso, é claro, todos os ramos do partido são chamados - mas acima de tudo a SA. É sobretudo ela que, tendo em conta a sua própria história trágica e sangrenta, é chamada a esmagar e a espezinhar a reacção!

Não conhecemos a misericórdia com os elementos estranhos ao povo que vêm no povo alemão apenas um objecto de exploração, nem com aqueles que querem continuar a servi-lo no processo por motivos egoístas e baixos.

Quem empurrar a nossa mão estendida para a reconciliação sentirá toda a força de uma lei que um dia voltará a exigir, em nome do povo alemão, que esses camaradas do povo prestem contas dos seus serviços à comunidade.

Milícia Popular: A Sociedade Anónima Armada

No Volksstaat nacional-socialista, as SA estão divididas em três formações:

- Milícia Popular
- SA Staff Guards
- General SA

De acordo com as ideias de Ernst Röhm, após a vitória do nosso movimento, as SA servirão de quadro para um exército popular revolucionário, nacional-socialista, que, à semelhança da Suíça, será organizado como uma milícia popular.

A Milícia Popular inclui todos os homens da nossa nação que estão aptos para o serviço militar e também educa todos os jovens do sexo masculino desde os primeiros anos - inicialmente de forma lúdica, por assim dizer, depois com desportos militares e, finalmente, com formação pré-militar. A isto segue-se o serviço militar normal, como acontece actualmente. Depois disso, o camarada do povo não é libertado para a reserva e, no máximo, convocado uma vez de poucos em poucos anos para um exercício, mas presta serviço constante em grupos de combate locais e de empresas, como parte da sua vida activa normal. Assim, toda a população masculina está constantemente pronta para o serviço militar e é treinada.

Este serviço, que deve ser moldado no espírito das SA, é considerado um dever de

honra para com o seu próprio povo e é, por conseguinte, obrigatório sem exceções.

Desde o estudante até ao reformado, todos os homens do nosso povo estão organizados na Milícia Popular. É uma tarefa responsável organizar o serviço de modo a que os camaradas do povo sejam bem treinados militarmente, reforçados ideologicamente e formados humanamente no sentido do Partido. Em todos os ramos do Estado que, ao contrário das formações partidárias puras, não se baseiam no voluntarismo total, ou seja, também na Milícia Popular, há que ter cuidado para que a desejada formação nacional-socialista do indivíduo não seja tentada pela força e pela pressão, como acontece no Leste:

As discussões ideológicas, constantes e cansativas, e a obrigação de sermos sempre autorizados a pensar oficialmente numa só direcção, entorpecem e, na melhor das hipóteses, têm o efeito contrário. Quem o saberia melhor do que nós, a jovem geração, que cresceu sob as condições de uma constante lavagem cerebral democrática e antifascista.

Não se trata, portanto, em primeiro lugar, de formar nacional-socialistas convictos nas Milícias Populares e na Wehrjugend, mas sim bons alemães, empenhados na comunidade e dispostos a defender o Volksstaat com a própria vida a todo o custo. Também aqui, o Estado apenas fornece um enquadramento, enquanto os quadros das SA da Milícia Popular não devem pregar excessivamente o nacional-socialismo, mas sim vivê-lo de forma convincente!

Em comparação com o exército conscrito puro ou o exército profissional, vemos quatro vantagens nas milícias populares:

Com a constituição da Milícia Popular, a Alemanha poderá defender-se sozinha contra qualquer agressor. Mostramos que, em caso de guerra, toda a população pode e vai pegar imediatamente em armas, que cada lugar, cada fábrica, cada casa será defendida até ao último cartucho. Um ataque à Alemanha não seria um passeio no parque, mas uma marcha de morte, que, além disso, levaria, na melhor das hipóteses, à conquista de um país completamente destruído que não poderia ser pacificado. Nenhum inimigo pode ter qualquer interesse nisso.

Os custos de uma milícia popular são inferiores a qualquer outra política de defesa concebível, que também se baseia na ideia de uma defesa nacional autónoma. Na sua maior parte, a Milícia Popular será equipada apenas com armas normais de infantaria e anti-tanque. O reequipamento constante com novos sistemas de armas, cada vez mais caros, será eliminado ou muito reduzido, uma vez que a estratégia deixará de se basear na igualdade técnica incondicional com o inimigo concebível, mas na mobilização de toda a população e na sua vontade de destruir tudo em vez

de se deixar conquistar. Uma indústria de armamento independente e altamente desenvolvida pode, no entanto, ser mantida através do aumento das exportações de armas para países amigos ou neutros.

Uma milícia popular não é um exército ofensivo e, como tal, não pode ser utilizada ou reequipada a curto prazo. De qualquer modo, é difícil imaginar uma guerra tradicional na Europa, mas tendo em conta o medo profundamente enraizado dos nacional-socialistas alemães, que foi reforçado e mantido vivo por décadas de propaganda dos vencedores, é psicologicamente muito importante para os nossos vizinhos que o Estado Popular Nacional-Socialista torne a sua força armada reconhecidamente defensiva, sem com isso se tornar tão fraca que alguém volte a ter a ideia de combater o nacional-socialismo pela força. Não devemos dar ao sionismo o menor pretexto para mergulhar o mundo numa terceira guerra contra a Alemanha, que poderia significar o fim definitivo.

O Volksmiliz é o quadro ideal para uma educação popular tão ampla quanto possível. Aqui o camarada do povo é formado como patriota alemão desde a sua juventude e, assim, torna-se receptivo às verdades mais abrangentes do nacional-socialismo. Assim, ele estará mais disposto a fazer ainda mais voluntariamente e a participar na criação do novo homem ariano nas várias formações do partido. No âmbito do serviço obrigatório feminino nas áreas da defesa civil, tarefas sociais, maternidade e formação em economia doméstica, podem ser feitos esforços semelhantes no resto da população feminina.

O serviço ao povo torna-se uma questão natural para cada cidadão. Ele compreende que não só pode esperar algo da comunidade - educação, trabalho, protecção e justiça social - mas que também tem deveres correspondentes. O Estado, inicialmente sem alma, torna-se assim um organismo vivo pelo qual cada indivíduo, inserido nas estruturas nacionais, assume a responsabilidade.

O Volksstaat cresce na alma de cada alemão!

Espada da Revolução: os guardas do Estado Maior das SA

Os guardas das SA são a guarda e a espada da revolução nacional-socialista.

Neles se reúnem os combatentes das SA que estão dispostos a consagrar a sua vida completa e exclusivamente à sua fé, que só existem para o nacional-socialismo, sem se preocuparem com uma "vida privada", que vão para a morte a rir e com um coração alegre quando o partido o exige. Um combatente das SA deixa para trás a sua existência burguesa e torna-se cavaleiro da Ordem da Revolução Alemã.

O serviço nestas unidades armadas de elite do partido, que não são órgãos do Esta-

do, é obviamente voluntário, mas exige um empenhamento de vários anos - se possível, para toda a vida. Um combatente dos guardas do estado-maior das SA não tem tempo livre nem vida privada; o seu serviço não conhece dia nem noite.

Os guardas das SA assumem uma grande parte das antigas tarefas das SS gerais, que não estão a ser reconstruídas. Com os seus recursos, protegem o Estado popular nacional-socialista contra todos os perigos internos.

Tradição e Revolução: O General SA e o Espírito SA

O serviço nas Milícias Populares é obrigatório, mas é apenas um complemento da vida profissional normal - excepto durante o período de serviço militar propriamente dito e para os quadros. Os guardas das SA só aceitam voluntários, mas o seu serviço é ao mesmo tempo a sua profissão, a sua vocação.

A SA geral situa-se, por assim dizer, entre estas duas formações - preserva as tradições actuais da SA do período de luta. É uma formação puramente partidária. O serviço na SA geral é, por conseguinte, voluntário e, na medida do possível, honorário.

A SA geral é a tropa de choque do partido para as suas numerosas tarefas de luta e de educação a todos os níveis. É a portadora do espírito das SA, que consiste em convencer e formar as massas populares através dos seus esforços.

O "**Acreditar! Obedecer! Luta!**" forma os camaradas de partido da Sturm-Abteilung e impede que a revolução se solidifique ou se achate. Olhamos para estes heróis desconhecidos quando proclamamos com Ernst Röhm:

"EXIGIMOS O ESTADO SA!"

A Nova Ordem

A grande crise espiritual do nosso tempo, a desestruturação espiritual do nosso povo, a falta de orientação interior, a falta de sentido da vida moderna, os perigos do futuro - tudo isto exige imperiosamente uma Nova Ordem, se a humanidade não se quiser destruir a si própria em poucas décadas.

Esta Nova Ordem deve - tal como a da Idade Média - dar apoio interno e segurança a todos os povos. Para ser eficaz e formativa, deve ser vinculativa, mas não deve basear-se na coacção e no terror.

Isso só é possível se for uma ordem natural adequada à natureza do homem. Deve, portanto, basear-se no povo e na raça, os organismos naturais da coexistência do Estado. Esta é a missão do Partido Nacional Socialista dos Trabalhadores Alemães junto do povo alemão e a do nacional-socialismo por excelência em todos os lugares onde os brancos vivem e lutam pelo seu futuro. Toda a vida comunitária é caracterizada pela tensão entre liberdade e ordem:

Ambas têm de ser consideradas de igual modo, porque a liberdade sem ordem conduz à anarquia e à queda - a ordem sem liberdade, porém, conduz à opressão e à eventual rebelião.

O NSDAP é ao mesmo tempo - um movimento de liberdade alemão e o partido da Nova Ordem. Queremos educar o povo alemão a entender a liberdade como consentimento voluntário e entusiástico para a construção de uma grande e poderosa cultura ariana. Ele deve aprender a não questionar a ordem em si, mas a usar as liberdades na formação da sua esfera de vida privada de forma sensata para o serviço da comunidade. O homem alemão do futuro, que nós, nacional-socialistas, queremos criar, perguntará:

"O que posso fazer pela minha pátria? Onde é que sou desafiado na luta comum por um futuro com significado?"

Quando isso for conseguido, poderemos olhar para trás com orgulho e riso para a era actual de decadência e materialismo egoísta e grosseiro e avançar com confiança para o futuro sabendo: **"O futuro é nosso e só nosso!"**

Nós, Nacional-Socialistas, não queremos ser os senhores, mas sim os servidores do nosso povo. Estamos aqui com um coração puro e crente e uma mão estendida. Precisamos da ajuda, do apoio e da cooperação de todos e de cada um dos membros do povo alemão para que o trabalho seja bem sucedido. O futuro deste mundo está diante de nós. Nós queremos dar-lhe forma!

Cheguei finalmente ao fim do meu discurso. Pouco mais me resta dizer, pois o resto já não é discurso, mas luta e sacrifício. Os meus camaradas e eu não sabemos o que o futuro nos reserva - se a vitória, se a desgraça. A nossa luta pode levar-nos ao poder, às prisões ou às armas dos pelotões de fuzilamento democráticos ou bolcheviques. Podemos ser espancados, presos e mortos, mas o nacional-socialismo continuará a viver e a trabalhar até que um dia a bandeira da suástica volte a voar livremente ao vento.

Mas que ninguém se esqueça de que todo o nosso amor é apenas pela Alemanha. Que mesmo aqueles que não concordam com tudo o que digo hoje compreendam

pelo menos uma coisa:

Todos os alemães que defendem honestamente a Alemanha pertencem-nos. Não se trata de concordar com todos os pontos do nosso programa, mas de acreditar e professar em conjunto o ressurgimento da Alemanha:

"O meu amor é pela Alemanha, a minha lealdade pelo Partido!"

É assim que queremos entender a nossa fé - não como um dogma, mas como um laço de amor e de confiança mútua entre o povo alemão. É por isso que eu sou um nacional-socialista.

SE RECONHECESTE O TEU CAMINHO, SEGUE-O ATÉ AO FIM!

Posfácio

Fiz o que, supostamente, toda a gente pode fazer neste sistema:

Exprimi a minha opinião livremente. Duvido que me seja concedido esse direito, mas aguardo com interesse este novo teste à liberdade de expressão liberal.

Já expliquei várias vezes ao longo deste texto o que não sou:

Não sou um teórico, nem um cientista e muito menos um escritor. Não era minha ambição escrever um novo "A MINHA LUTA", que já é desnecessário, porque os pensamentos do nosso líder ali expostos não perderam a sua validade e nunca perderão.

Escrevi este livro para vós, meus camaradas, de quem estou neste momento separado pelos muros da prisão, mas com quem me sei profundamente unido na luta por uma nova Alemanha.

Sou um lutador como tu e não quero ser outra coisa.

Coloquei no papel aquilo que todos sabemos e sentimos e tentei pô-lo em ordem e num contexto mais alargado. Tentei dar o meu contributo para a luta o melhor que pude, mesmo na prisão.

Em nenhum outro lugar da minha vida encontrei melhores amigos e camaradas mais valiosos do que nas fileiras do nosso movimento. Pessoas como vós, meus camaradas, e uma ideia como a nossa valem todos os sacrifícios.

Enche-me de orgulho o facto de me ter sido concedido o privilégio de desempenhar um papel decisivo na construção da nossa comunidade. Se acreditam que cumpri o meu dever, então a minha prisão tem o seu significado.

Podemos ganhar porque queremos ganhar!

Lembrem-se sempre desta frase e, se alguém se cansar e desanimar, dêem-lhe novamente coragem e defendam a bandeira - sem vacilar e com a lealdade alemã! Juntos somos capazes - juntos venceremos!

Agradeço a todos os camaradas do movimento pela sua lealdade, coragem e fé. Na qualidade de fundador e antigo dirigente da organização partidária de Hamburgo, de organizador do Freizeitverein Hansa e da Aktionsfront Nationaler Sozialisten (Frente de Acção dos Nacional-Socialistas), permitam-me que mencione aqui o nome, como exemplo e representante de todos os outros, do meu camarada mais leal e activista sempre pronto: **Udo Budig**.

No final desta reflexão, porém, o nosso inesquecível Führer pode, mais uma vez, tornar claro o significado e o objectivo das nossas vidas para o nacional-socialismo:

"Em 9 de Novembro de 1923, no quarto ano da sua existência, o Partido Nacional Socialista dos Trabalhadores Alemães foi dissolvido e proibido em todo o território do Reich. Hoje, em Novembro de 1926, está de novo perante nós, livre, mais forte e interiormente mais firme do que nunca. Todas as perseguições ao movimento e aos seus líderes individuais, todas as blasfémias e calúnias não foram capazes de o prejudicar. A correcção das suas ideias, a pureza da sua vontade, a vontade de sacrifício dos seus seguidores permitiram-lhe, até agora, sair mais forte do que nunca de todas as opressões.

Se, no mundo da nossa actual corrupção parlamentar, recordar cada vez mais a essência mais profunda da sua luta e se sentir como a pura encarnação do valor da raça e da pessoa e se organizar em conformidade, um dia, com base numa lei quase matemática, ganhará a vitória na sua luta. Tal como a Alemanha, se for conduzida e organizada de acordo com os mesmos princípios, terá necessariamente de conquistar a sua devida posição nesta terra.

Um Estado que, na era do envenenamento racial, se dedica ao cultivo dos seus melhores elementos raciais, deve um dia tornar-se o senhor da terra. Que os seguidores do nosso movimento nunca se esqueçam disto, se a grandeza dos sacrifícios os tentar a uma comparação ansiosa com o possível sucesso." de: "A MINHA LUTA".

Comemoro o maior morto do movimento nacional-socialista, o nosso Führer ADOLF HITLER.

Prisão
de Hamburgo 20.04.1979/90 J.d.F.
Michael Kühnen

preventiva


NS KAMPFRUF
KAMPFSCHRIFT DER NATIONALSOZIALISTISCHEN DEUTSCHEN ARBEITERPARTEI AUSLANDS- UND AUFBAUORGANISATION
Herausgeber NSDAP/ AO
April 2012

Der Kampf geht weiter !

Sechzig Jahre nach der Kapitulation der Wehrmacht am 8. Mai 1945 ist die nationalsozialistische Bewegung stärker als je zuvor in der Nachkriegszeit. Und zwar nicht nur in Deutschland, sondern auf globaler Ebene.
Militarität von Massenterror, Völkermord, Vertreibung und Verdrängung haben nicht ausgereicht, das Kaiser der gesamten Welt zu zerstören. Adolf Hitler ist zurück.
Alle Nationalsozialisten sind wieder aktiver. Völkern und Rassenmenschen stellen sich wieder an die Spitze der Entwicklung unserer Menschheit.
Die Bewegung ist zwar wieder geworden, aber die Größe des kriegsbesetzten Völkern ist heute noch viel größer als in der Vergangenheit.
Die vorwiegend gegen die Juden, die "Völkern" - gegen alle weißen Völkern (1) - zu kämpfen, seine Mittel und Erfindungen, Überlebende und Rassenmenschen.
Ob "Hitler" oder "Hitler", ob im Weltkrieg oder im Atomkrieg, ob im Propagandakrieg weltweit oder auf einem Schiffsfeld unter der Luft. Nationalsozialisten ist seine Pflicht!
Hilf Hitler!
Gottfried Lueck


TROTZ VERBOT NICHT TOT!


Boletim de Notícias NS
www.nsdapao.org
#1005 19.06.2022 (133)
NSDAP/AO: PO Box 6414 - Lincoln NE 68506 - USA

Relatório Frontal
Entrevista com Molly
Terceira parte

NSK: Os seus projectos actuais são obviamente filosóficos e relacionados com a arte.
Par favor, descreva a sua opinião sobre o impacto de tais tópicos na política.
Molly: Bem, ainda tento actualizar a galeria de fotografias, mas sobretudo tenho-me concentrado em Adolf Hitler e no "Exército da Humanidade" (www.mountingtheancient.com/ truth.htm). Estou agora com 21 páginas, e tenho muito mais para fazer. Estudou a II Guerra Mundial é um campo minado absoluto de informação. Procuramos informações sobre uma coisa e encontramos mais duas coisas para pesquisar. Sente-se um pouco como se fosse um arqueólogo, desenterrando o passado




the NEW ORDER
Number 179 (2021) Founded 1973 April 29, 2022 (126)

The Fight Goes On !

Seventy years after the capitulation of the Wehrmacht on May 8, 1945, the postwar National Socialist movement is stronger than ever not only in Germany, but throughout Europe.
Decades of mass murder, expulsion, persecution, and defilement have not sufficed to destroy the seed of the brilliant idea of our much loved Führer Adolf Hitler.
All National Socialists and other racially-aware entrepreneurs and racial kinemen fight with us side for the preservation.
The movement has indeed become stronger, but the danger of biological folk death is also much greater today than in the past.
The desperate enemy is in the process of committing genocide against all White folk. His means are anti-White immigration, culture destruction, and neo-racism.
Whether "Hitler" or "Hitler", whether in civilian battle or street battle, whether armed with propaganda material or on a battlefield of a different kind, every National Socialist must do his duty!
Hitl Hitler!
Gottfried Lueck


TROTZ VERBOT NICHT TOT!

O NSDAP/AO é o maior fornecedor Mundo da propaganda nacional-socialista!

Revistas impressas e online em vários idiomas
Centenas de livros em quase uma dúzia de idiomas
Mais de 100 sites em dezenas de idiomas

**SS Defender
against Bolshevism**
by Reichführer SS Reichlich Blumauer
**FOR DANMARK!
MOD BOLSEVISMEN!**

Translated from the SS Original

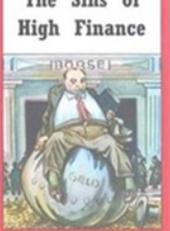
Julius Streicher der Alldeutschen Partei Book
**The Poisonous
Mushroom**

Translated from the Third Reich Original
Der Giftpilz

Reichlich Blumauer
**Hitler
in Italy**

English / German Deutsch / English

SS Viewpoint - Vol. 9
Wife and Family


Theodor Fritsch
**The Sins of
High Finance**


Luftwaffe War Art
Die Luftwaffe im Bild

English - German / Deutsch - English

BOOKS - Translated from the Third Reich Originals!
www.third-reich-books.com



NSDAP/AO

Fight Back!



nsdapao.org 

Contact us to
find out how
YOU can help!